



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

**CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES PARA EXECUÇÃO DE REFORMA**  
**DO HOSPITAL MATERNIDADE SANTA THEREZINHA**

**1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

A obra de Reforma Civil deverá ser acompanhada por ENGENHEIRO OU ARQUITETO, a reforma de toda a instalação Elétrica deverá ser dirigida por Engenheiro Eletricista, ambos devidamente registrado no CREA-RJ. A condução dos trabalhos de reforma será exercida, de maneira efetiva, pelo referido profissional, no tempo necessário, fixado no contrato de empreitada.

**A EMPREITEIRA DEVE POSSUIR ACERVO TÉCNICO EM INSTALAÇÃO ELÉTRICA HOSPITALAR OU INDUSTRIAL CONTEMPLANDO:**

- **INSTALAÇÃO DE GRUPO GERADOR, TRIFÁSICO**
- **SUBESTAÇÃO E CABINE DE ENTRADA DE ENERGIA DE ALTA TENSÃO**

Todo contato entre a Prefeitura de São José do V. R. Preto e a EMPREITEIRA será, preferentemente, procedido através de engenheiro ou arquiteto.

A Prefeitura de São José do V. R. Preto poderá exigir da EMPREITEIRA a substituição do engenheiro de campo (residente), desde que verifique falhas que comprometam a estabilidade e qualidade da construção, inobservância dos Projetos, Planilhas, Memorial Descritivo e Especificações de Materiais e Serviços, atrasos no cronograma físico que impliquem em prorrogação do prazo final das obras.

O dimensionamento e organização da mão-de-obra, para a execução dos diversos serviços, serão atribuições da EMPREITEIRA, que deverá atender as normas e legislações pertinentes e considerar a qualificação profissional, a eficiência e a conduta no canteiro de obras.

A Contratante poderá exigir da CONTRADADA a substituição de qualquer empregado do canteiro de obras, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como por conduta nociva à boa administração do canteiro.

Todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra, salvo disposição contrária, serão fornecidos pela EMPREITEIRA.

Os serviços deverão ser executados observando-se os procedimentos e Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As providências e despesas, para as instalações provisórias e instalação do barracão, necessárias à execução da obra, serão da competência e responsabilidade da EMPREITEIRA. A Contratante indicará a área onde o container ou barracão de obras será instalado.

A EMPREITEIRA manterá na obra, um diário de obra, cujo modelo será apresentado e aprovado pela PMSJVRP-Contratante. Nele serão anotados, diariamente: todos os serviços em execução; o pessoal empregado, o tempo ocorrido; o prazo contratual decorrido; as dúvidas de projeto, ou de condução da obra que o CONSTRUTOR tiver; os esclarecimentos e determinações que a Contratante julgar necessários. As anotações, diárias, serão feitas em 3 (Três) vias, com preenchimento completo dos dados da obra, finalizadas pelas assinaturas do responsável técnico da contratada e engenheiro fiscal.

Os trabalhos que não satisfizerem as condições contratuais serão impugnados pela PMSJVRP-Contratante, devendo o CONSTRUTOR providenciar a demolição e reconstruções necessárias, imediatamente após o registro da ordem de serviço correspondente, no diário de obra.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

**1.1.1 Fiscalização e Contratada:**

A Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto (PMSJVRP-Contratante), por intermédio da Secretaria de Obras (SOPUT) fiscalizará obrigatoriamente a execução das obras ou serviços contratados, a fim de verificar se no seu desenvolvimento estão sendo observados os projetos, especificações e demais requisitos previstos no contrato.

A Fiscalização será exercida no interesse exclusivo da Prefeitura de São José do V. R. Preto. Não exclui a responsabilidade do contratado, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade e, na sua ocorrência, não implica co-responsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos, salvo quanto a estes for apurada ação ou omissão funcional na forma e para os efeitos legais.

O responsável técnico pela obra ou serviço deverá estar a disposição da Fiscalização, podendo, sem prejuízo de sua responsabilidade pessoal, fazer-se representar por técnicos de classe competente, o qual permanecerá no local das obras ou serviços para dar execução ao contrato, nas condições por este fixadas.

A obra ou serviço deverá desenvolver-se sempre em regime de estreito entendimento entre o contratado, sua equipe, e a PMSJVRP, dispondo esta (Contratante) de amplos poderes para atuar no sentido do cumprimento do contrato.

A Contratante ao considerar concluída a obra ou serviço, comunicará o fato à autoridade superior, que providenciará a designação de comissão de recebimento, para lavrar termo de verificação e, estando conforme, de aceitação provisória ou definitiva, a partir do qual poderá ser utilizada a obra ou serviço.

**1.1.2 Normas Gerais:**

Após a assinatura do contrato o CONSTRUTOR assume inteira responsabilidade sobre os elementos apresentados para a obra, não sendo admitidas quaisquer alegações quanto à omissão destes elementos que venham onerar a obra.

Os materiais a empregar na obra deverão ser novos, de primeira qualidade e obedecer às especificações do presente memorial, às normas da ABNT no que couber e, na falta destas, ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos idôneos. As marcas dos fabricantes são indicativas da equivalência a ser exigida.

O CONSTRUTOR deverá estar aparelhado com máquinas e ferramentas necessárias às obras, como também manterá pessoal habilitado em número suficiente à perfeita execução dos serviços nos prazos previstos.

O CONSTRUTOR submeterá à aprovação da PMSJVRP amostras de todos os materiais e modelos de todos os serviços a serem executados nas obras.

Quando necessário, a PMSJVRP solicitará ensaios, exames e provas dos materiais ou serviços.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

O CONSTRUTOR será obrigado a retirar do local da obra os materiais porventura impugnados pela Fiscalização.

Não será tolerado manter no local da obra quaisquer materiais estranhos à mesma.

O controle de qualidade e outros exigidos pela Fiscalização não eximem o CONSTRUTOR de sua inteira responsabilidade técnica e civil pelas obras e serviços por ela executados.

De modo algum a atuação da Fiscalização, na parte de execução das obras, eximirá ou atenuará a responsabilidade do CONSTRUTOR pelos defeitos de ordem construtiva que as mesmas vierem a apresentar. Só à contratada caberá a responsabilidade pela perfeição das obras em todos os seus detalhes.

O acesso do fiscal a qualquer parte da obra, a qualquer momento, será facilitado pelo CONSTRUTOR.

Os casos omissos serão resolvidos em comum acordo entre o CONSTRUTOR e PMSJVRP.

O CONSTRUTOR deverá fornecer por escrito à Fiscalização o nome do engenheiro responsável pela execução da obra, assim como do engenheiro residente (de campo), caso não seja o mesmo profissional.

O CONSTRUTOR deverá manter na obra efetivo de mão-de-obra composta no mínimo por:

- 01 Engenheiro ou Arquiteto / Pleno, responsável, com ART vinculada à obra;
- 01 Engenheiro Eletricista com ART vinculada à obra;
- 01 Eletrotécnico;
- 02 Eletricistas,
- 02 Ajudantes de eletricista.
- 01 Mestre de obra Civil,
- 02 Pedreiro
- 03 Servente de obra civil.

O CONSTRUTOR deverá apresentar projeto de seu canteiro de obras provisório constando de barracão de obras (container), acesso de funcionários e localização de tapumes, quando houver.

Durante a execução dos serviços, o CONSTRUTOR deverá tomar todos os cuidados necessários no sentido de garantir proteção e segurança aos operários, técnicos e demais pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a execução da obra e garantir a estabilidade e funcionamento das redes de infra-estrutura localizadas nas áreas adjacentes, que de alguma maneira possam ser atingidos em qualquer das etapas da obra.

O CONSTRUTOR deverá manter ininterrupto serviço de vigilância no local da obra, cabendo-lhe integral responsabilidade pela guarda da obra e de seus materiais e equipamentos, até sua entrega definitiva.

O CONSTRUTOR deverá efetuar limpeza diária da obra, obrigando-se a mantê-la em perfeita ordem, durante todas as etapas de execução.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

O CONSTRUTOR deverá manter na obra, em local bem visível e à disposição da Fiscalização, o cronograma físico, por diagrama de barras ou PERT/CPM, atualizado semanalmente, em função do real desenvolvimento da obra e as licenças pertinentes em caso de fiscalização por Órgãos Públicos.

Caberá, obrigatoriamente, ao CONSTRUTOR a elaboração dos desenhos “as built” incidentes sobre todas as áreas e projetos relacionados neste Caderno em Autocad versão 2008.

Para quaisquer acréscimos de serviços não previstos, seus respectivos preços deverão ser previamente estabelecidos, por acordo entre PMSJVRP e o CONSTRUTOR.

Se, eventualmente, for conveniente, a troca de materiais ou de serviços especificados por equivalentes somente poderá ser efetivada mediante prévia e expressa autorização da PMSJVRP.

O CONSTRUTOR não poderá sub-empregar serviços, a não ser com expressa autorização da Fiscalização, caso em que continuará responsável pela execução financeira do contrato. Neste caso, atestado técnico referente à obra, somente será concedido a subempreiteira.

O CONSTRUTOR deverá tomar providências para evitar que seus serviços prejudiquem benfeitorias ou obras existentes, respondendo pelos danos causados a PMSJVRP ou a terceiros. Todas benfeitorias atingidas, tais como pavimentos, revestimentos, muros, etc., deverão ser integralmente reconstituídas ao seu estado inicial.

## **2. OBJETIVO**

O caderno de encargos tem por objetivo estabelecer e definir os critérios de responsabilidade para serem cumpridos por parte da contratada, bem como definir a parte que corresponde à Fiscalização. No caderno de encargos são enumeradas as obrigações das partes e condições técnicas para a execução da obra

## **3. FINALIDADE DA OBRA**

Projeto e execução de **reforma obra civil do Hospital Maternidade e Reforma de Obra de Instalação Elétrica do hospital** Santa Therezinha bairro de Centro localizado na cidade de São José do Vale do Rio Preto.

### **3.1 Disposições de obra**

A obra, objeto do presente Memorial Descritivo deverá ser executada no Hospital Maternidade Santa Therezinha com adequação a lei de acessibilidade, situado no Bairro Roçadinho, São José do Vale do Rio Preto - RJ, compreendendo os seguintes serviços:

A obra, objeto do presente Memorial Descritivo deverá ser executada na Hospital Maternidade Santa Therezinha, com adequação a lei de acessibilidade, situado no Bairro Centro, São José do Vale do Rio Preto - RJ, compreendendo os seguintes serviços:

- 3.1.1. Projeto executivo de estrutura de duas coberturas (Um na parte de trás do hospital, outro na área de ambulâncias – ao lado da sala de administração);
- 3.1.2. Execução de barracão de obra em madeira, inclusive instalações;
- 3.1.3. Demolições: Conforme indicado no MEMORIAL DE CÁLCULO REFORMA CIVIL (Item 2.3);



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

- 3.1.4. Remoção de terra ou entulho, conforme indicado no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL (Itens 2.3);
- 3.1.5. Alvenarias e outras vedações: execução de paredes de alvenaria de tijolos em ½ vez, e fechamento de vãos de portas e/ ou janelas com alvenaria de tijolos cerâmicos furados em ½ vez;
- 3.1.6. Retiradas de portas e janelas, conforme indicado no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL ((subitem 2.3.5);
- 3.1.7. Escavações, reaterro e apiloamento conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL (Itens 2.4; 2.5);
- 3.1.8. Locação de andaimes para execução dos serviços acima de 2 metros de altura, conforme indicado no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL (Itens 2.6 e 2.7);
- 3.1.9. Mão-de-obra de Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista e projetista para acompanhamento técnico de obra conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL Itens 2.8 e e MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA elétrica item 8.1.11;
- 3.1.10. Fundação conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL item 3;
- 3.1.11. Estruturas conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL item 4
- 3.1.12. Paredes e divisórias conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL Item 5;
- 3.1.13. Cobertura conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL Item 6;
- 3.1.14. Instalação Hidráulica, conforme indicados no MEMORIAL DE CÁCULO REFORMA CIVIL item 7;
- 3.1.15. Cobertura: instalação de novo telhado e manutenção de telhado metálico na entrada da recepção;
- 3.1.16. Adequação de banheiros para PNE próximos a recepção;
- 3.1.17. Execução de Rampa de acesso ao Refeitório respeitando os dispostos na NBR 9050 e na lei de acessibilidade;
- 3.1.18. Pavimentação: instalação de rodapé, soleira em granito e recomposição de piso cerâmico nos sanitários, recomposição de piso cimentado da área externa;
- 3.1.19. Revestimento: revestimento de novas alvenarias (emboço, pisos e azulejos) e instalação de peitoril em janelas;
- 3.1.20. Forros: painéis de fechamento em placas de gesso 60cm x 60cm para embutir parte hidráulica e elétrica aparentes;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

- 3.1.21. Carpintaria e Marcenaria: Fornecimento e instalação de novas portas conforme indicado no anexo 3 – Proposta de fornecimento de portas para ambientes hospitalares;
- 3.1.22. Serralheria: instalação de guarda-corpo de proteção da rampa de acesso;
- 3.1.23. Ferragens: instalação de fechadura e acessórios em portas novas, ferragens para as portas de acesso à sala de limpeza, portões de ferro;
- 3.1.24. Louças: Relocação de tanques e pias;
- 3.1.25. Vidraçaria: vidro para as novas esquadrias e substituições dos que estiverem quebrados;
- 3.1.26. Pintura: pintura de placas de gesso, paredes de alvenaria nova e/ ou aquelas que sofrerem raspagem para retirar bolor, laje de teto com infiltrações (tratamento), esquadrias de madeira e guarda-corpo de proteção de rampa, estrutura metálica de telhado nova e existente;
- 3.1.27. Instalações Elétricas: relocação de pontos de elétrica (tomadas e interruptores) de paredes demoilidas; acréscimos de luminárias na cozinha e refeitório.
- 3.1.28. Instalações de Água Fria E Esgoto: Instalação de colunas de distribuição, novas instalações de água para todos os sanitários e pontos de utilização e tubulação de água pluvial do telhado novo de zinco e do telhado a ser mantido;
- 3.1.29. Instalações de Esgoto: Instalação de esgoto (águas servidas), fossa e filtro.
- 3.1.30. Equipamentos Sanitários e de Cozinha: equipamentos do sanitário dos banheiros;
- 3.1.31. Limpeza e Verificação Final: limpeza e verificação final para a entrega da obra;

Todos os serviços indicados acima estão especificados no Memorial de cálculo e indicados em projeto.

#### **4. PRAZO**

*O prazo para execução dos serviços é de 7 meses (210 dias).*

#### **5. ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA AS OBRAS.**

##### **Disposições preliminares**

Compete a Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto (PMSJVRP-Contratante), por intermédio da Secretaria de Obras (SOPUT), a Fiscalização e Supervisão de todas as obras contratadas com terceiros.

Estas especificações serão parte integrante, junto com as especificações técnicas do contrato.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**

### **Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

#### **Responsabilidade e garantia**

Não poderá em hipótese alguma, ser alegado como justificativa ou defesa, por qualquer elemento da firma encarregada da execução das obras, desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento das cláusulas e condições do contrato, projetos, normas, especificações técnicas.

A Contratada deverá aceitar integralmente todos os métodos de processos de inspeção, verificação, controle, ensaio e medição adotados pela Fiscalização em todo e qualquer serviço ou operação referente à obra.

Ficam reservados à Fiscalização o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, omissos ou não previstos no Contrato, nestas especificações, no projeto e em tudo mais que de qualquer forma se relacione ou venha a se relacionar direta ou indiretamente com a obra em questão. Em caso de dúvida a Fiscalização submeterá à instância superior.

A existência da Fiscalização em nada restringe a responsabilidade única, integral e exclusiva da Contratada no que concerne à obra contratada e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o Contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes.

A Contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o Caderno de Encargos, instruções e demais documentos técnicos fornecidos, responsabilizando-se também pelos danos decorrentes da má execução desses trabalhos.

Fica estabelecido que a realização pela Contratada, de qualquer elemento ou seção de serviços, implicará a tácita aceitação e ratificação por parte dele, dos materiais, processos e dispositivos adotados e preconizados no Caderno de Encargos para execução desse elemento ou seção de serviço.

#### **5.1 Licenças e franquias**

A Contratada é obrigada a obter todas as licenças, aprovações e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e a segurança pública, bem assim atender ao pagamento do seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, de consumo d'água, luz, força, que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. É obrigada, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

O pagamento de licenças, taxas, impostos, emolumentos, multas e demais tributos que incidem ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal dela incumbido, nisso incluídos os encargos sociais, são de inteira responsabilidade da Contratada.

## **5.2 Seguros e acidentes**

Correrá por conta exclusiva da Contratada a responsabilidade por quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços contratados, uso indevido de patentes registradas e ainda que resultem de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação da obra em construção até a definitiva aceitação da mesma pela Fiscalização, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorrida na via pública.

## **5.3 PRAZO GLOBAL**

A Contratada executará todas as obras e serviços convencionados dentro do prazo fixado, obrigando-se a entregar ao cabo deste Prazo Global, ditos os serviços e obras inteiramente concluídos e com as licenças de habilitação e outras por venturas exigíveis pelas autoridades competentes.

O prazo da obra poderá ser prorrogado, por motivos de força maior independentes da vontade da Contratada. Os motivos de força maior que possam justificar suspensão de contagem do prazo serão considerados pela Fiscalização quando apresentados na ocasião das ocorrências anormais.

Pelo simples inadimplemento do Prazo Global, ficará a Contratada sujeita à multa conforme Contrato lavrado entre as partes.

A Contratada, entretanto, não incorrerá na mencionada multa durante as prorrogações compensatórias do Prazo Global concedida pela Fiscalização.

## **5.4 PRAZOS PARCIAIS E CRONOGRAMA**

O desenvolvimento dos serviços e obras contratados obedecerá a um ritmo que satisfaça perfeitamente ao Cronograma inicial, documento que integrará o Contrato para os efeitos legais.

O Cronograma inicial conterá necessariamente, uma tabela de Prazos Parciais, em número estabelecido de acordo com os serviços a serem realizados e terá vinculação com as prestações constantes da Forma de Pagamento acordada entre as partes.

O Cronograma inicial levará em consideração, se for o caso, as Etapas que o Contratante entenda como sendo de conclusão prioritária.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

Os prazos Parciais serão expressos em dias corridos a contar da data do Início dos Serviços para o primeiro deles e da data da expiração do Prazo Global para a conclusão do último deles.

O Cronograma inicial conterá o número de Prazos Parciais correspondendo cada um desses Prazos Parciais às prestações mencionadas na “Forma de Pagamento” acordada entre as partes.

O grau de adiantamento, ou estágios sucessivos dos trabalhos, que cumprirá satisfazer, ou ultrapassar, em cada Prazo Parcial, deverá ficar perfeitamente caracterizado no Cronograma - quer por etapas típicas da obra, quer por quantidades certas de serviços - para permitir sua fácil verificação.

### **5.5 RESCISÃO**

O não cumprimento de qualquer cláusula ou simples condição do Contrato de Empreitada poderá importar na sua rescisão, a critério da parte não inadimplente. Todavia fica estabelecido que a Contratante, a seu critério, poderá considerar rescindido o Contrato, independentemente de qualquer aviso extrajudicial ou interpelação judicial, nos seguintes casos:

- a) Se a Contratada impetrar concordata preventiva, tiver decretada sua falência, dissolver-se ou extinguir-se.
- b) Quando for evidenciada a incapacidade técnica ou a inidoneidade da Contratada.
- c) Se a Contratada recusar-se a receber qualquer Ordem de Serviço para melhor execução dos trabalhos, insistindo em fazê-los com imperícia ou desleixo.
- d) Se a Contratada ceder o Contrato, no todo ou em parte, sem prévia e expressa autorização da Contratante.
- e) Se a Contratada interromper os trabalhos sem motivo justificado, por mais de 10 dias consecutivos.

### **5.6 INÍCIO DOS SERVIÇOS**

Nada havendo em contrário, a Contratada deverá dar início aos serviços e obras dentro do prazo de critério dos secretários a contar da data da Ordem de Início de Serviços expedida pela SOPUT, contudo, se a Contratada, por qualquer motivo, der início às tarefas correspondentes a obra, antes do recebimento daquele documento, o fará por conta própria, responsabilidade e risco, ficando sujeita a todas as suas obrigações e demais responsabilidades, como se recebido tivesse a referida ordem.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

Qualquer que seja, todavia a data de início efetivo dos trabalhos, a Contratante considera como Início dos Serviços o 10º dia a contar da data da Ordem de Serviço a que se refere o item anterior.

### **5.7 ORDENS DE SERVIÇOS**

Todas as Ordens de Serviço ou Comunicação da Fiscalização ou da Contratante, e vice-versa, serão transmitidas por escrito e só assim produzirão seus efeitos.

Imediatamente após o início das obras, a Contratada deverá executar os trabalhos e conduzi-los de forma contínua e regular, dentro do cronograma estabelecido.

### **5.8 ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO**

A Contratante manterá nas obras engenheiros e propostos seus, convenientemente credenciados junto a Contratada daqui por diante designados sempre como Fiscalização, com autoridade para exercer, em nome da Contratante, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

A Contratada é obrigado a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à Fiscalização o acesso a todas as partes das obras. Obriga-se, do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou dependência onde se encontrarem materiais destinados à construção, serviços ou obras em preparo.

A Fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeito o Contratada sem que este tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48 horas, a contar da entrega da Ordem de Serviço correspondente, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra.

A Contratada é obrigado a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, qualquer empregado, tafeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

Os serviços a cargos de diferentes firmas contratadas serão articulados entre si de modo a proporcionar o andamento mais harmonioso da obra em seu conjunto.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

A Fiscalização poderá exigir que sejam adotadas normas especiais ou suplementares de trabalho, não previstas nestas especificações, mais úteis, a seu juízo, à segurança dos serviços e ao bom andamento da obra.

A condução geral da obra, de parte da Contratada, ficará a cargo de um Engenheiro ou Arquiteto Residente, devidamente e obrigatoriamente registrados no CREA/CAU e com prática comprovada em serviços idênticos àqueles a que se referem à obra a ser executada.

Durante todo o tempo de execução dos serviços, a Contratada deverá manter um representante autorizado ao canteiro de obras. Quaisquer ordens ou comunicações da Fiscalização ao seu representante autorizado serão consideradas como tendo sido enviadas diretamente à Contratada.

O quadro de pessoal da Contratada, empregado na obra, deverá ser constituído de elementos competentes, hábeis, capazes e disciplinado, podendo a Fiscalização julgar sua permanência ou não no canteiro de obras

Os trabalhos que forem rejeitados pela Fiscalização deverão ser refeitos pela Contratada, sem ônus pela PMSJVRP.

A Fiscalização terá plena autoridade para suspender por meios amigáveis ou não, os serviços da obra, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivos técnicos de segurança, disciplinares ou outros. Neste caso os serviços só poderão ser reiniciados por nova ordem da Fiscalização.

A Contratada deverá cooperar de modo a facilitar ao máximo o livre trânsito de veículos e pedestres. Sempre que necessário a critério da fiscalização deverá deixar passagem livre e protegida para os pedestres.

## **5.9 DISCREPÂNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES.**

Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido que:

- a) Em caso de divergência entre o Caderno de Encargos e os desenhos do Projeto Básico de arquitetura, prevalecerá sempre o primeiro.
- b) Em caso de divergência entre o Caderno de Encargos e os desenhos dos Projetos complementares – de Estruturas, prevalecerá sempre esse último.
- c) Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.
- d) Em caso de divergência entre desenho de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala.
- e) Em caso de divergência de desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

- f) Em caso de divergência entre o quadro resumo de esquadrias e as localizações destas nos desenhos, prevalecerão sempre esses últimos.
- g) Em caso de dúvida quanto a interpretação dos desenhos, das normas, do Caderno de encargos e, do Edital de Licitação, será consultada a PMSJVRP.
- h) Em caso de divergência entre os quantitativos de serviços e materiais do Catálogo de referência da EMOP, especificado no contrato, e o Caderno de Encargos, prevalecerão os primeiros.

**5.10 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA**

Para perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos no Caderno de Encargos, a Contratada se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao andamento conveniente dos trabalhos.

**5.11 MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA E EQUIPAMENTOS**

Para as obras e serviços que forem ajustados, caberá à Contratada fornecer e conservar equipamento mecânico e ferramental necessário; aliciar mão-de-obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados que assegure progresso satisfatório às obras; e adquirir materiais em quantidade necessária a conclusão das obras no prazo fixado, conforme adiante referido.

A Contratada caberá a responsabilidade das instalações provisórias de água, luz, força e telefone; os transportes fora e dentro do canteiro das obras, incluindo o estabelecimento e manutenção dos meios de transportes verticais para atender às suas necessidades e as de outros contratados.

**5.12 SUBEMPREITADA**

A contratada não poderá subempreitar as obras e serviços contratados, salvo quanto a itens que por sua especialização requeiram o emprego de firmas ou profissionais especialmente habilitados, o que será objeto de comum acordo entre a Fiscalização e a Contratante.

Qualquer subempreiteira de serviços especializados deverá ser previamente aceita pela Fiscalização à qual será dirigido o pedido de consentimento, acompanhado do nome da subempreiteira e da relação de serviços executados, não excluindo a responsabilidade única exclusiva e integral da Contratada.

A subempreitada de outros serviços, além dos citados no item anterior, dependerá de prévia autorização, por escrito da Contratante.

A contratação de subempreiteiros, não exime a Contratada da integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços realizados.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

Os danos causados pelos subempreiteiros à PMSJVRP e/ou a terceiros não exoneram a Contratada da responsabilidade solidária pelo evento, pois, perante o prejudicado, tanto faz que os danos tenham sido causados por aqueles ou pela Contratada.

Os subempreiteiros contratados pela Contratada terão características de subempreiteiros autônomos, com condição econômico-financeira suficiente para descaracterizar a condição de empregado. Trata-se de medida cautelar, visando resguardar a PMSJVRP de possíveis consequências que uma ação trabalhista poderia acarretar.

#### **5.14.1. RECEBIMENTO PROVISÓRI**

Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o Contrato, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas assinadas por um representante da Contratante e da Contratada.

As duas primeiras vias ficarão em poder da Contratante, destinando-se a terceira à Contratada.

O Recebimento Provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a Acréscimos e Modificações e apresentadas as faturas correspondentes a Pagamentos Extraordinários.

#### **5.14.2. RECEBIMENTO DEFINITIVO**

O Termo de Recebimento Definitivo das Obras e Serviços contratados será lavrado 210 (Duzentos e dez dias) dias após o recebimento provisório e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as reclamações da Fiscalização, referentes a defeitos ou imperfeições que tenham sido verificados em qualquer elemento das obras e serviços executados.
- b) Solucionadas todas as reclamações por ventura feita quanto à falta de pagamento a operária ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na edificação.
- c) Terminada a obra, caso haja modificação na execução da mesma, a Contratada deverá apresentar à fiscalização, antes do pedido de aceitação da obra, plantas, perfis e detalhes de execução do projeto. Os projetos serão entregues com “AS BUILT” com 02 cópias impressas e em meio digital para serem anexadas ao processo licitatório como documentos.

#### **5.14.3. PROJETOS**

As obras devem obedecer rigorosamente às plantas do Projeto Básico;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

A Contratada não poderá executar qualquer serviço que não seja projetado, especificado, orçado e autorizado pela FISCALIZAÇÃO salvo os eventuais de emergência, necessários a estabilidade e segurança da obra ou do pessoal encarregado da mesma.

A Contratada deverá manter no canteiro de trabalho em bom estado, tantos jogos de plantas quantos forem necessários para os serviços da obra.

Todos os aspectos particulares do projeto, omissões ou obras complementares não considerados no Projeto Básico serão especificados e detalhados pela fiscalização, em ocasião oportuna.

**5.14.4. DA SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO**

A Contratada observará a portaria 3237 de 27/07/72 do Ministério do Trabalho, que determina obrigações no campo da Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho;

A Contratada deverá atender ao estabelecido pela Norma Regulamentadora N ° 18 – Indústria da Construção, de acordo com PBQP-H – “Trabalho Seguro e Saudável e o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade da Habitação” do Ministério do Trabalho e Emprego / Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho – DSST / Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano;

A Contratada será a responsável quanto ao uso obrigatório e correto pelos operários, dos equipamentos de proteção individual inclusive de subempreiteiros.

Toda a obra deverá ter sinalização e proteção para pedestres e veículos, sendo de responsabilidade da Contratada a segurança do pessoal da obra, bem como qualquer prejuízo causado a terceiros ou à Municipalidade;

A Contratada será a responsável quanto ao uso obrigatório e correto no canteiro de obras, dos equipamentos de proteção coletiva.

**5.14.5. DISPOSIÇÕES GERAIS**

Todos os quantitativos apresentados na planilha elaborada pela PMSJVRP são ESTIMATIVOS, devendo ser confirmados quando da visita das firmas ao local da obra, não podendo em hipótese alguma ser alegado como justificativa ou defesa para aditivos, desconhecimento, incompreensão ou dúvidas.

Caso a Fiscalização necessite de serviços fora do horário habitual a Contratada não poderá cobrar adicional por tais serviços.

**5.14.6. CRITÉRIO DE MEDIÇÕES E PAGAMENTOS**

Todas as solicitações de pagamento deverão ser acompanhadas de relatório fotográfico do período a que se refere à medição.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

Todos os serviços pretendidos na medição devem ser previamente apropriados pela fiscalização da obra.

## **5.18 ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS**

### **Instalações das obras:**

Deverão ser efetuadas as instalações provisórias da obra, incluindo: a) Placas de identificação de obras pública;

b) Equipamentos e ferragens.

O empreiteiro mandará executar placas relativas à obra de acordo com desenhos e padrões aprovados pela P.M.S.J.V.R.P.

A Fiscalização determinará o local onde serão colocadas as placas.

Após a conclusão dos serviços deverão ser removidos dos locais todos os materiais, equipamentos e quaisquer detritos provenientes da obra, inclusive placas. A placa de identificação de obra pública é de propriedade da P.M.S.J.V.R.P. e deverá ser entregue na Garagem Pública, no Parque de Exposições em Águas Claras.

### **6.1 Canteiro de obra**

A tela plástica será utilizada como cerca protetora, para que os operários realizem seu trabalho com a devida segurança.

Será necessária a utilização de pisca alerta, visto que a obra será feita sem que seja interrompido todo o tráfego da estrada.

### **6.2 Transportes**

Será necessário o transporte de carga, para que todo entulho gerado após a demolição do concreto armado.

### **6.3 Estruturas**

Será utilizada estrutura de concreto, dosado racionalmente para uma resistência característica à compressão de 20.

A execução e qualidade da estrutura a ser executada são de inteira responsabilidade do Empreiteiro.

A qualidade do aço a empregar será especificada no respectivo projeto e deverá atender as prescrições das normas da ABNT. O corte e dobramento das barras devem ser executados a frio, de acordo com os detalhes e das prescrições da ABNT.

As barras de aço não deverão apresentar defeitos prejudiciais tais como: fissuras, esfoliações, bolhas, oxidação excessiva e corrosiva.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO**  
**Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes**

**5.21 OBSERVAÇÃO FINAL:**

**7.1 Todas as medidas deverão ser conferidas no local.**

Os serviços acima descritos deverão ser todos executados com materiais de qualidade no mínimo igual à proposta nas planilhas de custos referentes a este Projeto.

**5.22 FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento pelos serviços será liberado após a conclusão de cada etapa da obra conforme cronograma físico-financeiro e apresentação da planilha de medição.

**5.23 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A obra deverá ser executada dentro das normas técnicas, e ficará sob a fiscalização da Secretaria de Obras.

A referência do cálculo para e desconto do INSS, do valor global é de:

60% (Sessenta por cento) do material.

40 % (Quarenta por cento) de mão-de-obra

São José do Vale do Rio Preto, em 14 de Novembro de 2019.